Design e Carnaval. Projeto e Produção de Alegorias para o Grêmio recreativo e Escola de Samba Coroa Imperial da Grande Cidade

Rodrigo Rocha Nogueira, Prof. Dr. Cláudio Roberto y Goya (orientador). Campus de Bauru, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bacharelado em Design. rodrigoorocha_@outlook.com. PIBIT/CNPq.

Palavras Chave: *Carnaval, Sustentabilidade, Design Solidário.*

Introdução

Em 2013, o Labsol, Laboratório de Design Solidário, uniu-se ao Projeto Neocriativa, ambos Projetos de Extensão da FAAC UNESP Bauru, para desenvolver, junto a comunidade GRES Coroa Imperial, Escola de Samba da cidade de Bauru, o desfile de carnaval dos anos 2014, 2015 e 2016.

Esse contato possibilitou uma experiência de troca de saberes, levando à comunidade os conceitos utilizados pelo Labsol, e trouxe ao grupo conhecimentos de materiais e métodos de uso comum da Escola de Samba, além da oportunidade de atividades de pesquisa e extensão universitária.

Objetivos

A partir do tripé teórico baseado em Sustentabilidade (Manzini, 2003), Ecodesign e Economia Solidária (Singer, 2002) que se apoia o Labsol, foi proposto elaborar o projeto do conjunto das fantasias de ala descritos no enredo da GRES Coroa Imperial para o ano de 2016 que trata sobre a America Latina com o nome de “América, mestiça. Mãe terra“. Entendendo aqui como projeto o processo que partiu da dissecação das fantasias usadas no carnaval dos anos anteriores para fim de desenvolver os croquis iniciais ao projeto executivo, a elaboração de modelos e execução de peças piloto, dentro da metodologia de trabalho participativo do Labsol. Especial interesse foi dado aos métodos de produção das peças e na maneira que estes deveriam ser repassados a comunidade.

Material e Métodos

A fim de dar início ao trabalho, procuramos aplicar os conceitos de sustentabilidade de Manzini (2003) de acordo com a realidade encontrada.

A primeira atitude tomada foi a visita ao depósito da Escola de Samba, para ter um panorama de quais materiais haviam sobrado dos carnavais anteriores que teríamosmos para trabalhar. Com essa noção, seguiu-se para o desenvolvimento dos croquís e após finalizados fizemos alterações nos modelos de acordo com os materiais disponíveis.

Na prototipagem, optamos por fazer experimentações com alguns materiais alternativos como penas artificiais, pois tentamos adaptar materias de alto custo para alguns de preço mais acessível, além disso, elas substituem as penas de origem animal.

Quando prontas, as fantasias foram levadas até a comunidade e divididas aos grupos de voluntários para serem produzidas. Os integrantes do Labsol tiveram uma imersão na comunidade, havendo assim, uma troca intensa de saberes.

Resultados e Discussão

Como parte da proposta, o foco inicial foi o desenvolvimento das fantasias, tendo como exemplo a fantasia a seguir:

Ala dos Tupis: ala em homenagem a nossa população indígena. Nessa fantasia, o reaproveitamento de materiais foi empregado principalmente no adereço de cabeça e na gola da pala, que eram partes de uma fantasia do carnaval de 2015. As penas azuis da cabeça e as do costeiro são penas artificiais, que substituem o uso e penas animais, além de terem maior vida útil e não sofrerem tanto com intemperismos. Essa pratica exemplifica a preocupação com a sustentabilidade, de acordo com os preceitos de Manzini (2003).





Figuras 1, 2 e 3. Fantasia Tupis

Conclusões

Pelo contato direto e intenso com a comunidade e com o legado do Ecodesign, a reutilização dos materiais foi intensificada e também aplicada em outros setores, como na produção dos carros e destaques.

Para a equipe do projeto, a experiência proporcionou uma consciência de desenvolver um Design que seja capaz se atingir a todas as camadas da sociedade, de forma consciênte e sustentável.

BAXTER,mike. **Projeto de Produto, Guia pratico para o design de novos produtos.** Tradução Itirolida. Editora Blucher, 2011.
MANZINI, E.; JÉGOU, F. **Sustainableeveryday: Scenariosofurbanlife.** EdizioneAMbi-ente. Milan 2003.
MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O Desenvolvimento de Produtos Sustentaveis.** São Paulo: USP. 2008
SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

Powered by WPS Office